

➤**continuação**

representaram 100% (100% em 2010) do total das receitas de serviços. **b) Doações:** Eventualmente a Associação recebe doações de pessoas físicas e pessoas jurídicas. No exercício de 2011 a Associação recebeu a doação no montante de R\$ 45.692,49 (R\$ 0,00 em 2010). **c) Das disposições da Lei 12.101 e portaria 1.970:** Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27/11/2009, a Entidade tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. A fim de cumprir o estabelecido a Associação realizou no ano, um total de atendimentos ambulatoriais, pronto-socorro e pronto atendimento da ordem de 337.863 (332.182 em 2010), Serviços Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) da ordem de 23.320 (24.451 em 2010), internações da ordem de 13.348 (15.587 em 2010) e paciente-dia na ordem de 99.025 (97.794 em 2010) , sendo todos serviços prestados aos pacientes do SUS. **8. Contribuições Sociais:** Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009 e à portaria 1.970 de 16/08/2011 do Ministro da

Saúde, a Instituição encontra-se certificada junto ao CEBAS SAÚDE conforme processo nº 25000.055160/2010-05 fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal e COFINS. Os montantes das isenções usufruídas durante o exercício se encontram registrados em contas específicas de receitas e totalizam: a) A isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados usufruída pela condição de filantrópica no ano exercício de 2011, a qual se encontra registrada em contas do resultado (Receita e Despesa) o montante foi de R\$ 16.271.259,69. Os valores de anos anteriores não se encontram registrados em contas específicas de receitas porém estas isenções totalizaram R\$ 15.267.968,89 em 2010. b) A mesma isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, agora sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros, a qual se encontra registrada em conta de resultado de receitas, no exercício de 2011 atingiu um montante de R\$ 223.292,74, Para os anos anteriores onde não existiam contas segregadas, conforme folhas de pagamento dos serviços, apurou-se que no exercício de 2010 as isenções totalizaram o montante de R\$ 356.266,60. c) Com relação à isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) motivada pela isenção usufruída devido à filantropia, conforme classificação em contas do resultado (Receita e Despe-

sa) o montante foi de R\$ 2.915.700,00. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2010, quando não existia conta específica para registrar a isenção usufruída, ela foi de R\$ 2.644.529,43. **9. Patrimônio Líquido**

Patrimônio	31.12.11-R\$	31.12.10-R\$
Patrimônio Líquido	(14.502.756,60)	(11.895.694,40)
(Déficit)/Superávit do Exercício	1.268.432,37	(2.607.062,20)
	(13.234.324,23)	(14.502.756,60)

10. Contingências: A Entidade, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza, fiscal, trabalhista e cível em diversas instâncias, ajuizados e conhecidos nas datas dos balanços, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição da provisão com base em vários fatores (conforme nota explicativa nº 3h), incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das Provisões para Contingências, considerado suficiente pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento é composto como segue:

	31.12.2011-R\$	31.12.2010-R\$
Cíveis	2.597.333,07	2.492.233,07
Trabalhistas	157.117,98	147.666,53
Total	2.754.451,05	2.639.899,60

Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. - Presidente da S.P.D.M.	Dr. João Luiz de Miranda Rocha - Diretor Técnico
Parecer da Assembléia Geral dos Associados da SPDM	Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade de Dr. Odello Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMB), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das cipa
A Assembléia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data (23/04/2012), examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2.011 da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de	pal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odello Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVMB), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo em 31/12/2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5) Ênfase: No exercício findo em 31/12/2011, a Associação apurou superávit no montante de R\$ 1.268.432,37, tendo ainda acumulado déficits de R\$ 14.502.756,60,
Parecer do Conselho Fiscal	
Ilmo. Sr. Prof. Dr. Rubens Belfort Mattos Jr. Presidente - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data (18/04/2012), examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2.011 da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hospital Vila Maria (HVM), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Muni-	
Relatório dos Auditores Independentes	
A Diretoria 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo , que compreende o Balanço Patrimonial em 31/12/2011, e as respectivas Demonstrações do Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos	

IPS EMPREENDIMENTOS S/A									
CNPJ Nº 03.140.367/0001-07									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM 31/12/2011 - (Em R\$ valores)					DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO EM 31/12/2011				
Ativo	31/12/2011		31/12/2010		Receita Operacional		2011		2010
Circulante	4.768.905,47	D	4.175.480,22	D	Receita Operacional Bruta				
Disponível					Receita C/ C.D.U.		410.555,11	C	326.213,62
Caixa e Bancos	350.090,80	D	406.843,57	D	Receita de Aluguel		8.104.122,44	C	7.222.144,83
Outros Créd./ Adiantamentos	2.035.980,26	D	1.765.910,45	D	Total Receita Operacional Bruta		8.514.677,55	C	7.548.358,45
Impostos a Recuperar	2.695,80	D	9,21	D	Deduções da Receita Bruta		321.625,10	D	275.515,09
Processos Judiciais	102.146,36	D	72.655,92	D	Imp. Incid. s/ Vendas		310.375,10	D	275.515,09
Aluguel a Receber	2.205.237,45	D	1.888.497,38	D	Devolucoes de Receitas		11.250,00	D	-
Titulos a Receber	10.000,00	D	10.000,00	D	Receita Operacional Líquida		8.193.052,45	C	7.272.843,36
Valores a Receber	47.833,73	D	-	D	Despesas Operacionais		2.774.761,09	D	2.077.315,13
Despesas do Exercício Seguinte	14.921,07	D	31.563,69	D	Despesas Administrativas		2.726.513,13	D	2.010.786,32
Não Circulante					Despesas Financeiras		25.989,28	D	13.438,52
Realizavel a Longo Prazo	1.801.640,87	D	1.780.739,86	D	Impostos, Taxas e Contribuições		22.258,68	D	11.090,29
Invest. em Soc. Conta Partic.	98.165,09	D	112.016,01	D	Despesas não Dedutíveis		-	D	42.000,00
Depositos Judiciais	11.674,92	D	11.674,92	D	Outras Rec. e Desp. Operac.		1.343.332,43	C	669.481,57
Aluguel Processo Judicial	778.266,43	D	838.581,76	D	Receitas Financeiras		83.432,07	C	20.231,70
C.D.U. Processo Judicial	21.520,00	D	21.520,00	D	Equivalencia Patrimonial Positiva		1.259.900,36	C	649.249,87
Titulos a Receber - Cdu	892.014,43	D	796.947,17	D	Lucro Operacional		6.761.623,79	C	5.865.009,80
Imobilizado	16.794.762,35	D	10.342.303,10	D	Receitas e Despesas Não Operacionais				
Bens em Operação	21.848.557,26	D	14.627.352,42	D	Venda de Imobilizado		284.000,00	C	-
Deprec., Amortl e Exaustão Acum.	(5.053.794,91)	C	(4.285.049,32)	C	Indenização Premio de Seguros		-	C	-
Total do Ativo	23.365.308,69	D	16.298.523,18	D	Receitas Diversas		-	C	-
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2011 - (Em R\$ valores)					Custo das Vendas do Imobilizado		178.555,71	D	-
Capital Real.	Res. Legal	Luc. Acum.	Total		Custo dos Bens Ativo - Doados		2.858,37	D	-
Sds 31/12/10	5.240.000,00	351.521,71	6.684.555,46	12.276.077,17	Despesas Recuperadas		-	C	-
Aum. e Real.					Resultado Não Operacional		102.585,92	C	-
de Cap.:					Result. Antesdo IR. e Contr. Social		6.864.209,71	C	5.865.009,80
C/luc. e res.	3.760.000,00	(351.521,71)	(3.408.478,29)	-	Provisão Para Imposto de Renda		703.493,30	D	584.926,59
Por sub. real.	2.000.000,00	-	-	2.000.000,00	Provisão Para Contribuição Social		261.897,59	D	219.213,57
Luc. Líq.					Lucro Líquido do Exercício		5.898.818,82	C	5.060.869,64
do Exerc.	-	-	5.898.818,82	5.898.818,82	Lucro Por Ação em R\$		5,36256256	C	9,65814817
Prop. da Adm.					Disp. Líq. Aplic. nas ativ. de invest.		(5.904.209,18)		(686.647,01)
de Dest. do Lc.					Fluxos de caixa das ativ. de financ.				
Reserva legal	-	926.802,15	(926.802,15)	-	(+) Integralização de Capital		2.000.000,00		-
Divid. dist.	-	-	(2.850.000,04)	(2.850.000,04)	(+) Adiant. p/futuro aum. de capital social		500.000,00		-
Sds 31/12/11	11.000.000,00	926.802,15	5.398.093,80	17.324.895,95	(-) Pagamento de Lucros dividendos		(2.850.000,04)		(4.150.000,00)
Notas Explicativas					(-) Adiantamento a Fornecedores		(270.069,81)		(127.315,37)
Sumário das Práticas Contábeis - a) Ativo Imobilizado está registrado ao custo de aquisição.b) As depreciações foram calculadas com base nas taxas legais, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. c) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, são provisionados no exercício, dentro do regime de competência, pelo valor bruto, usando o critério do lucro presumido para sua apuração. Nota 2 - Capital - O Capital Social é de R\$ 11.000.000,00 dividido em 1.100.000 ações ordinárias de R\$ 10,00 cada uma, totalmente integralizado.					(-) Despesas do Exercício Seguinte		16.642,62		(27.805,49)
					(-) Processos Judiciais		(29.490,44)		(70.567,76)
					Disp. Líq. Aplic. nas ativ. de financ.		(632.917,67)		(4.375.688,62)
					Redução nas Disponibilidades		(56.752,77)		
					Aumento nas Disponibilidades		-		7.751,92
					No início do período		406.843,57		399.091,65
					No final do período		350.090,80		406.843,57
					Diretoria: Joao Luiz Gaiane - Clara Vivian Orni				
					Reinaldo Christofoletti - TC - CRC - 1SP141323/O-7				

CRVPAR Participações S.A.												
CNPJ nº 12.602.350/0001-07												
Demonstrações Financeiras												
Balanço Patrimonial			2011		2010		Demonstração de Resultado					
2011			2010		2011		2010		2011 2010			
ATIVO: Ativo Circulante: Disponibilidades			66.808,37	10,00	PASSIVO: Passivo Circulante: Valores a Pagar		68.200,00	-	Receita Operacional Bruta/Receita Aplicação Financeira		209,51	-
Caixa			5.154,70	10,00	Empréstimos a Pagar		500,00	-	Receita Operacional Líquida/Lucro Operacional Bruto		209,51	-
Banco Conta Movimento			61.653,67	-	AFAC - Adto. p/ Fut. Aum. Capital		67.700,00	-	(-) Despesas Operacionais		(2.611,14)	-
Ativo não Circulante			2.040.307,63	1.463.964,00	Patrimônio Líquido: Capital e Reservas		2.038.916,00	1.463.974,00	Serviços de Terceiros		2.213,00	-
Investimentos: Participações Societárias			163.153,63	-	Capital Social		1.829.965,00	1.463.974,00	Despesas Financeiras		316,30	-
Ativo Imobilizado: Bens Imóveis			1.877.154,00	1.463.964,00	Reservas de Lucros		160.752,00	-	Despesas Tributárias		81,84	-
Total do Ativo			2.107.116,00	1.463.974,00	Reservas		47.199,00	-	Resultado Operacional		(2.401,63)	-
A DIRETORIA					AFAC - Adto. p/ Fut. Aum. Capital		1.000,00	-	Resultado não Operacional/Res. Equiv. Patrimonial.		163.153,63	-
Jose Carlos de Oliveira Souza - Contador - C.R.C. SP 1SP130997/O-5					Total do Passivo		2.107.116,00	1.463.974,00	Lucro Líquido Período		160.752,00	-